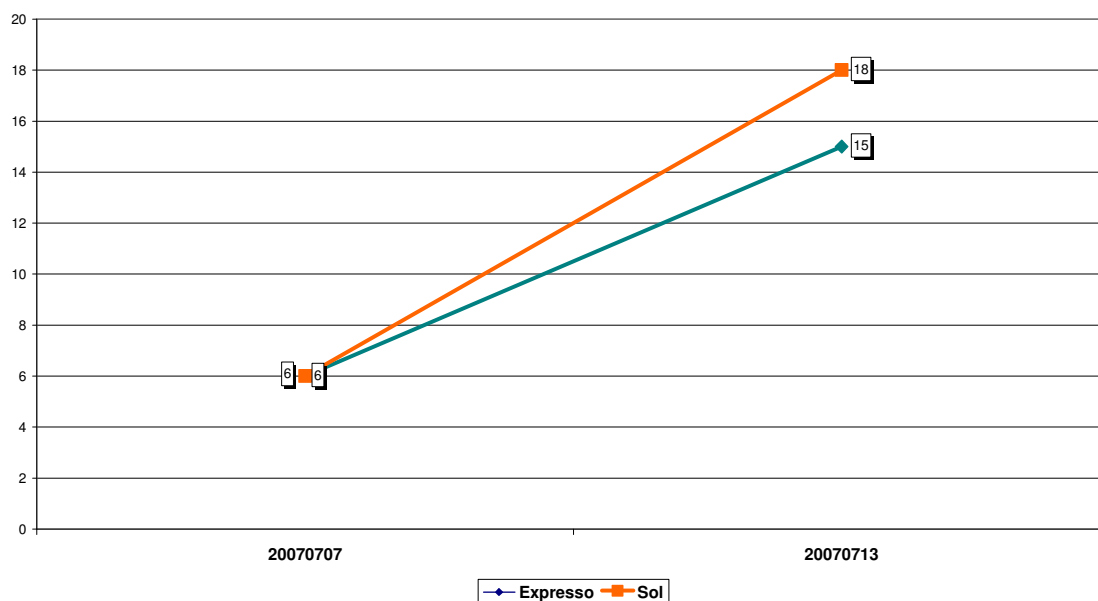


2.1 Período Oficial da Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho

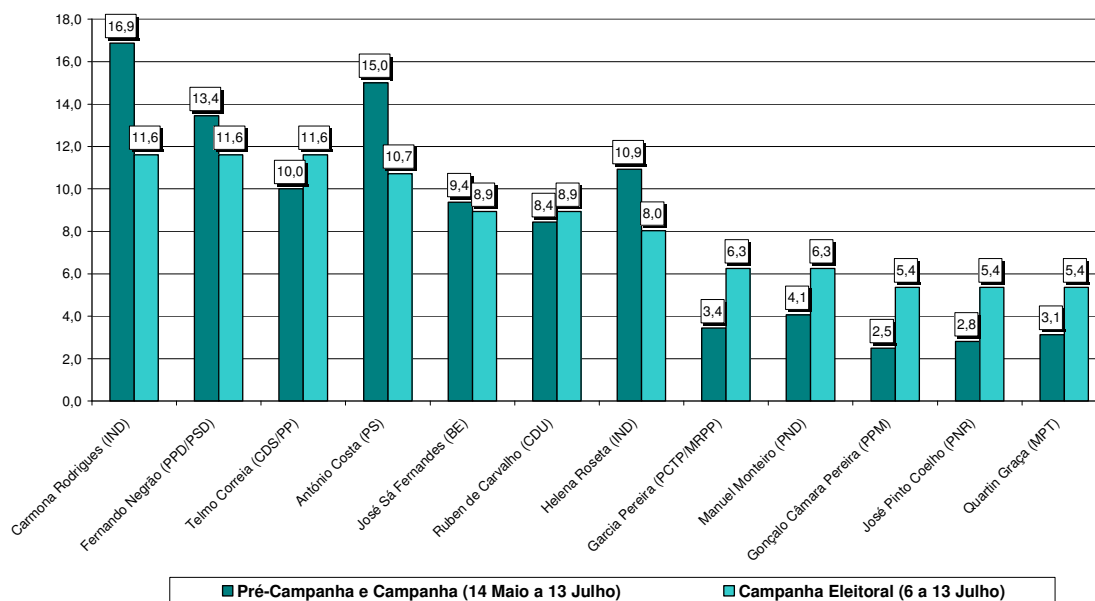
Fig. 1 Número de Artigos Publicados e Analisados por Jornal em período de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos publicados e analisados = 45; Expresso = 21 e Sol = 24; Valores em números absolutos.

- No período oficial da campanha foram publicadas duas edições de cada um dos semanários.
- O número total de artigos publicados no período oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho) pelos dois semanários foi 45.
- O *Expresso* publicou 21 artigos.
- O *Sol* publicou 24 artigos.

Fig. 2 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Expresso* (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)

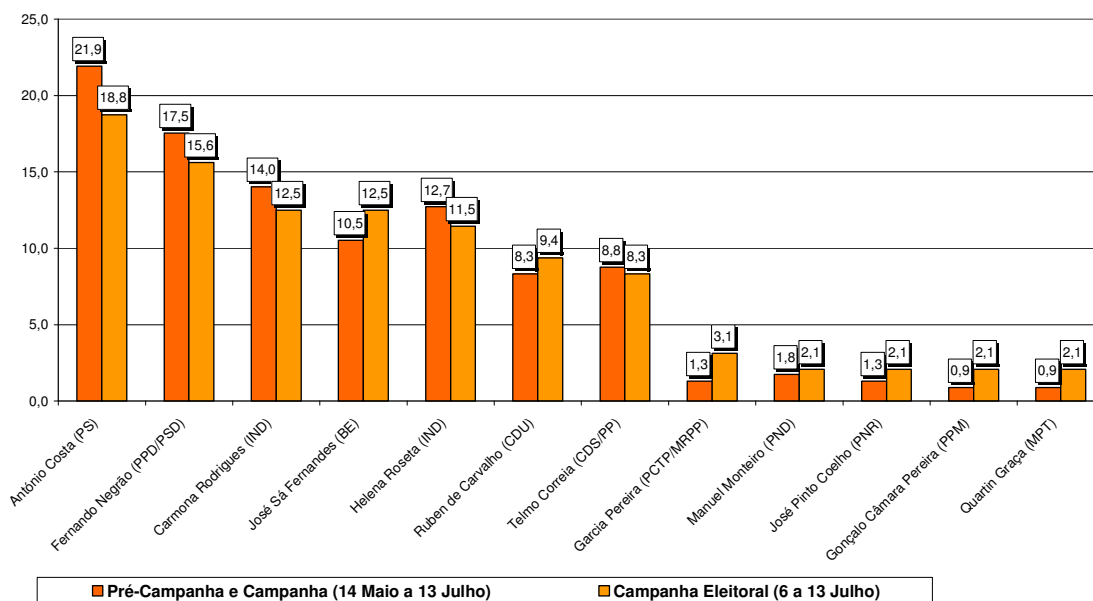


*Nota: Total de artigos publicados e analisados do Expresso = 80; Só em Campanha = 21;
Total de referências às candidaturas nos artigos do Expresso = 320; Só em Campanha = 112;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Expresso* no período oficial da campanha eleitoral foram as de Carmona Rodrigues (desce, relativamente ao período total), Fernando Negrão (desce) e Telmo Correia (sobe).
- Seguem-se: António Costa (desce); Sá Fernandes (desce) e Ruben de Carvalho (sobe); Helena Roseta (desce); Manuel Monteiro e Garcia Pereira (sobem); Gonçalo da Câmara, Pinto Coelho e Quartin Graça (sobem).

Fig. 3 Cobertura Jornalística dos Candidatos no Sol (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)

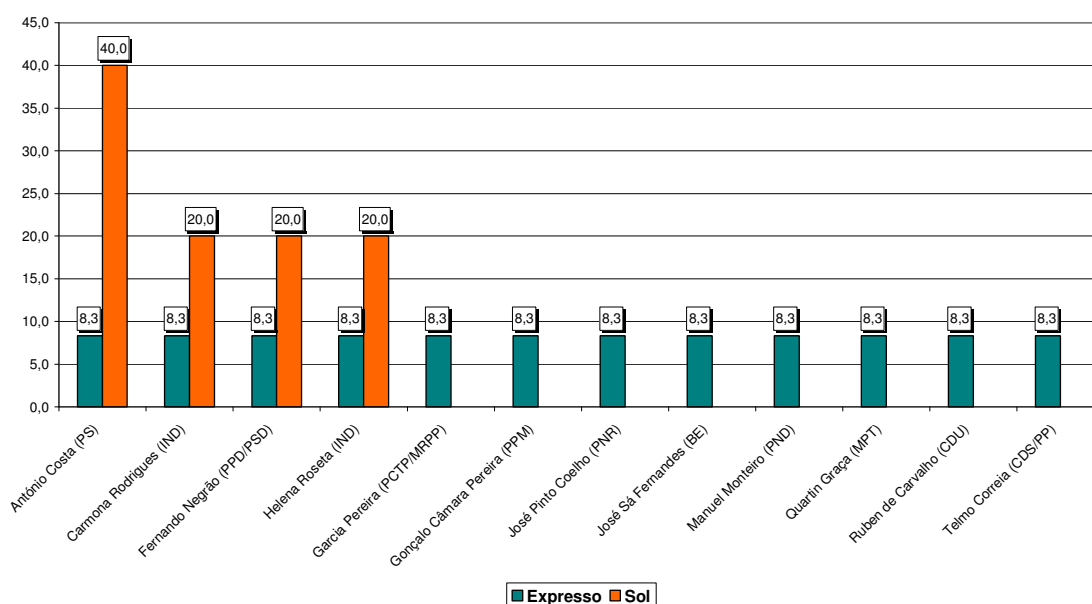


*Nota: Total de artigos publicados e analisados do Sol = 67; Só em Campanha =24;
Total de referências às candidaturas nos artigos do Sol = 228; Só em Campanha =96;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- A candidatura mais presente e/ou referida nos artigos do *Sol* no período oficial de campanha eleitoral foi a de António Costa (descendo relativamente ao período alargado).
- A candidatura de Fernando Negrão foi a segunda mais referida no *Sol* (desce, relativamente ao período alargado); seguem-se as de Carmona Rodrigues (desce) e Sá Fernandes (sobe).
- Seguem-se: Helena Roseta (desce); Ruben de Carvalho (sobe); Telmo Correia (desce); Garcia Pereira (sobe); Manuel Monteiro, Gonçalo da Câmara, Pinto Coelho e Quartin Graça (sobem).

Fig. 4 Candidaturas Referidas em Artigos de Primeira Página em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



*Nota: Total de artigos de Primeira Página = 3; Expresso = 1 e Sol = 2;
Total de referências às candidaturas nos artigos de Primeira Página = 17; Expresso = 12 e Sol = 5;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- As candidaturas tiveram presença em apenas 3 artigos de **Primeira Página** dos Semanários *Expresso* e *Sol* durante no período oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho).
- No *Expresso* – O *Expresso* fez apenas um artigo de primeira página sobre eleições e referiu todas as candidaturas em igualdade (todos com 8,3%).
- No *Sol* – O *Sol* fez apenas dois artigos de primeira página sobre eleições fazendo cinco referências a quatro candidaturas, duas à de António Costa (40%), uma à de Carmona Rodrigues, outra à de Fernando Negrão e outra à de Helena Roseta (20%).

Fig. 5 Tom/Valência no Total dos Semanários em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)

Período de Campanha Eleitoral				
Tom/ Valência	Semanários		Jornais Diários, Semanários e Destak	
	n	%	Total (n)	Total (%)
Equilibrado/ Neutro	89	39,04	498	39,71
Favorável	52	22,81	346	27,59
Desfavorável	67	29,39	390	31,1
Total de Referências	228	100	1254	100
Nº de Artigos	45		551	

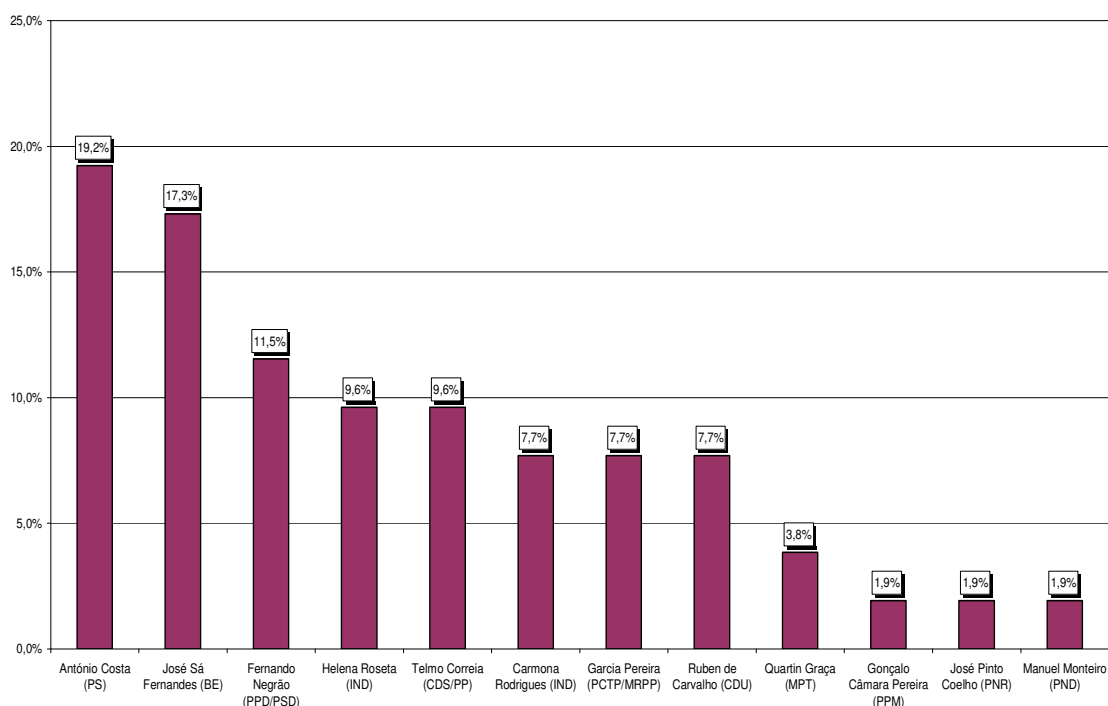
Nota: Total de artigos publicados e analisados nos semanários = 45;

Total de referências aos candidatos nos artigos analisados nos semanários = 228;

Valores em percentagem e números absolutos.

- Considerando o período de campanha eleitoral verifica-se que nos semanários foram contabilizadas 228 referências, 39,04% “equilibradas/neutras”, 29,39%, “desfavoráveis” e 22,81% “favoráveis”.

Fig. 6 Tom/Valência Favorável às Candidaturas no Total dos Semanários em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



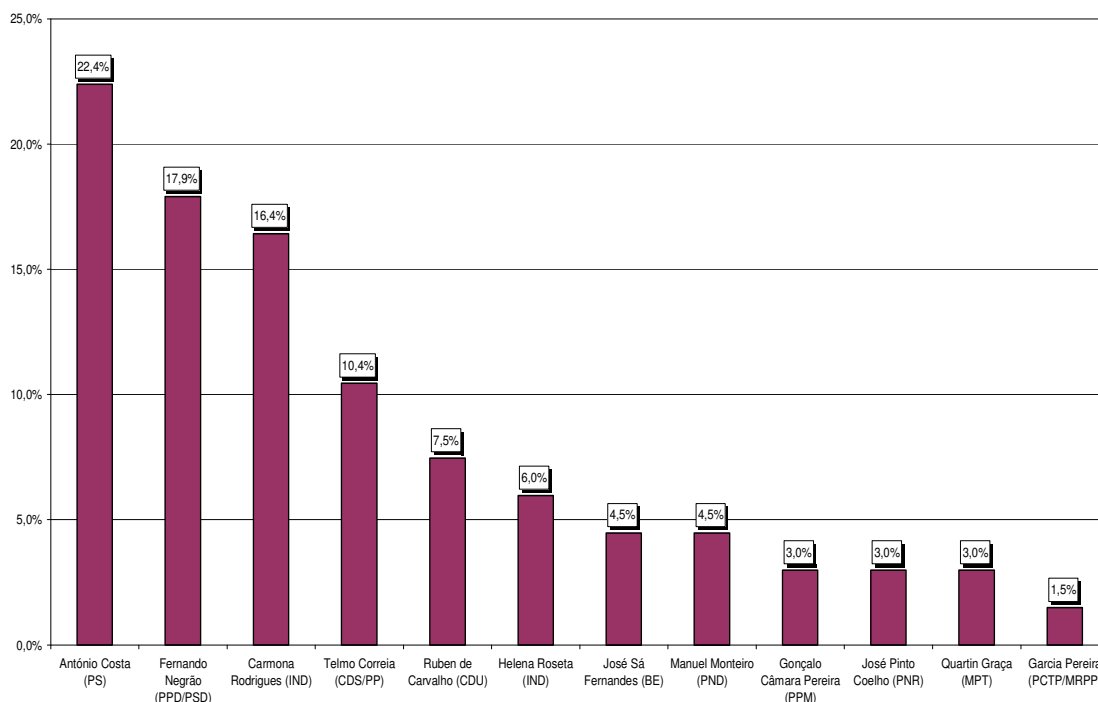
*Nota: Total de artigos e analisados = 45; Expresso = 21; Sol = 24;
Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 52; Expresso = 11; Sol = 41;
Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 67;
Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 89;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

*Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.
São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.*

- António Costa aparece como o candidato com maior percentagem de referências favoráveis no conjunto dos dois semanários (19,2%), embora com uma ligeira descida relativamente ao período global.
- José Sá Fernandes aparece imediatamente a seguir, com a segunda maior percentagem (17,3%) de referências claramente favoráveis nas peças dos dois semanários.

- Fernando Negrão que no período global ocupa a quarta posição em termos de referências favoráveis, em período de campanha aparece no terceiro lugar com 11,5%.
- Os candidatos Telmo Correia e Helena Roseta são os quartos com maior percentagem de referências positivas nos 45 artigos analisados nos semanários, cada um com 9,6% dessas referências.
- Carmona Rodrigues, Garcia Pereira e Ruben de Carvalho são os quintos com mais referências favoráveis nos dois semanários no período de campanha, cada um com 7,7%.

Fig. 7 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas no Total dos Semanários em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos e analisados = 45; Expresso = 21; Sol = 24;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 67; Expresso = 40; Sol = 27;

Total de referências Favoráveis às candidaturas = 52;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 89;

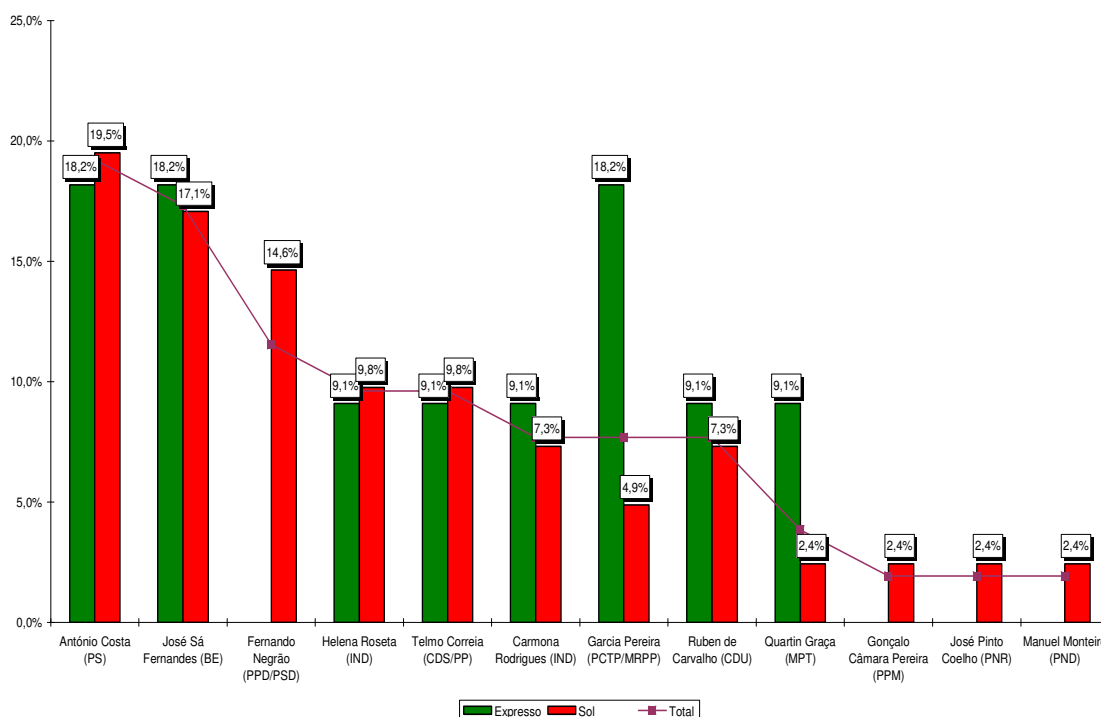
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as avaliações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente desfavoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas em período oficial de campanha eleitoral.
- As candidaturas com maior visibilidade foram também aquelas que receberam geralmente o maior número de menções desfavoráveis, conforme se pode observar no total agregado.

Fig. 8 Tom/Valência Favorável às Candidaturas por Jornal em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



*Nota: Total de artigos e analisados = 45; Expresso = 21; Sol = 24;
Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 52; Expresso = 11; Sol = 41;
Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 67;
Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 89;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

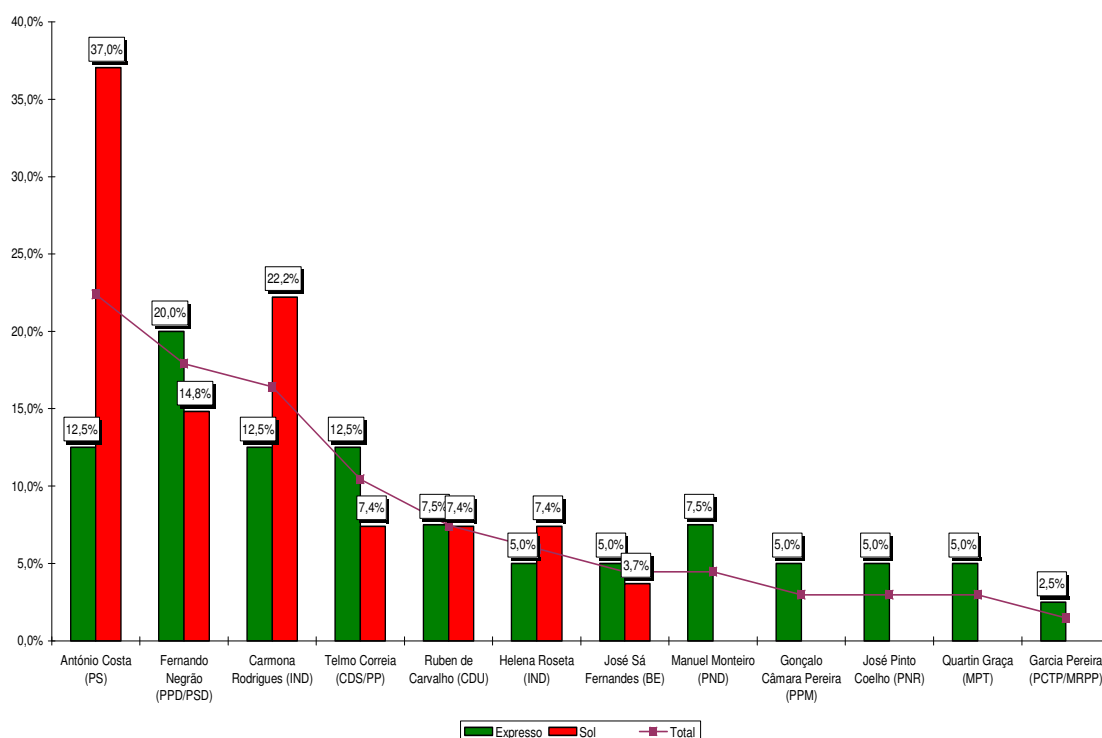
*Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.
São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.*

- O gráfico da figura anterior contabiliza apenas as referências claramente favoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas no período oficial da campanha eleitoral.
- A candidatura de António Costa é aquela que mais vezes aparece associada a um tom/ valência claramente favorável nos artigos do semanário Sol (19,5%),

seguida imediatamente da candidatura de José Sá Fernandes que em período de campanha é a segunda com maior número de referências favoráveis (17,1%).

- No semanário Expresso as candidaturas de António Costa, José Sá Fernandes e Garcia Pereira são as três com maior percentagem de referências favoráveis, cada uma com 18,2%.
- Além dessas três candidaturas com maior número de artigos com tom/ valência favorável, o Expresso apresenta artigos com esse tipo de referências para as candidaturas de Helena Roseta, Telmo Correia, Carmona Rodrigues, Ruben de Carvalho e Quartin Graça.
- No Expresso não há artigos com referências favoráveis às candidaturas de Fernando Negrão, Gonçalo da Câmara Pereira, José Pinto Coelho e Manuel Monteiro durante o período oficial de campanha. Note-se que o número de referências claramente favoráveis nos artigos do semanário é reduzido, o que pode explicar o facto de as candidaturas apresentarem valores próximos entre si, sem que nenhuma se destaque claramente.
- A terceira candidatura que aparece em mais artigos com tom/ valência favorável no jornal Sol é a de Fernando Negrão (14,6%).
- Helena Roseta e Telmo Correia são os quartos em termos de referências claramente favoráveis nos artigos referentes ao período de campanha analisados no semanário Sol, cada um com 9,8% dessas referências.
- As candidaturas de Carmona Rodrigues e Ruben de Carvalho são referidas cada uma em 7,3% dos artigos do Sol com tom/ valência favorável, ocupando a quinta posição.

Fig. 9 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas por Jornal em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



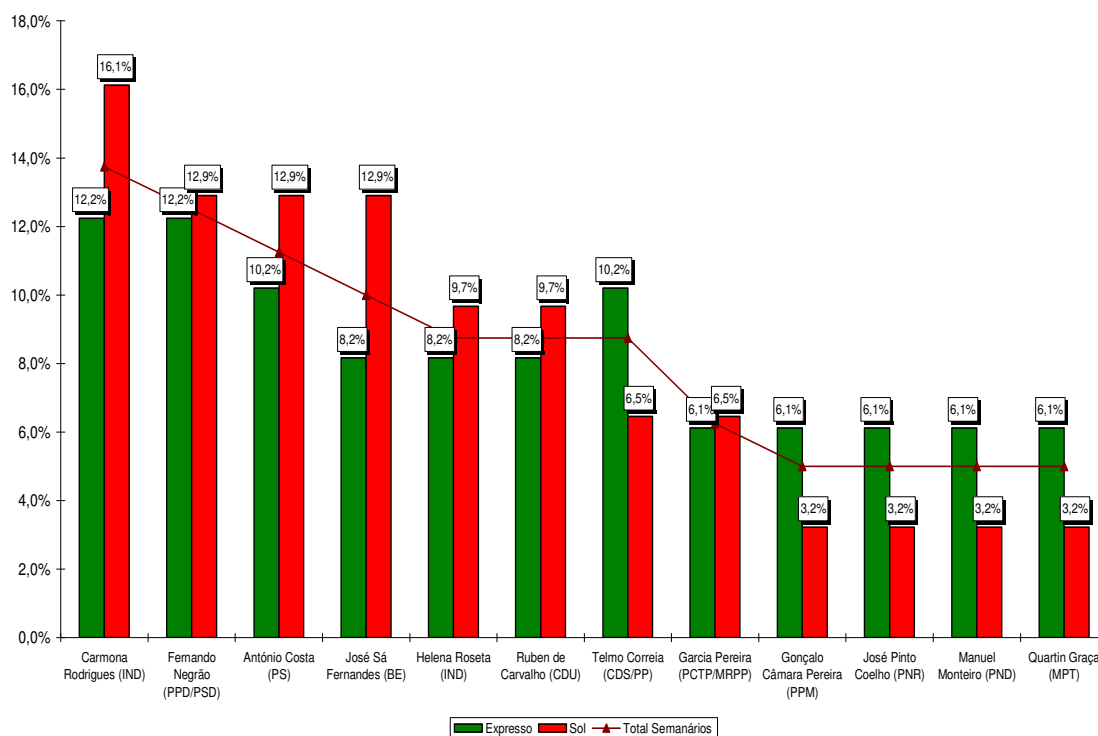
Nota: Total de artigos e analisados = 45; Expresso = 21; Sol = 24;
Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 67; Expresso = 40; Sol = 27;
Total de referências Favoráveis às candidaturas = 52;
Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 89;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc. São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- As candidaturas de António Costa, Fernando Negrão e Carmona Rodrigues foram as mais associadas a um tom/valência desfavorável nos dois Semanários. A candidatura de Fernando Negrão registou o tom mais desfavorável no *Expresso* e a de António Costa no *Sol*.
- Todas as candidaturas tiveram menções desfavoráveis no *Expresso*.

- Apenas as sete candidaturas com mais presenças tiveram menções desfavoráveis no *Sol*.

Fig. 10 Valorização gráfica das Candidaturas (Imagens/Fotografias) em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)

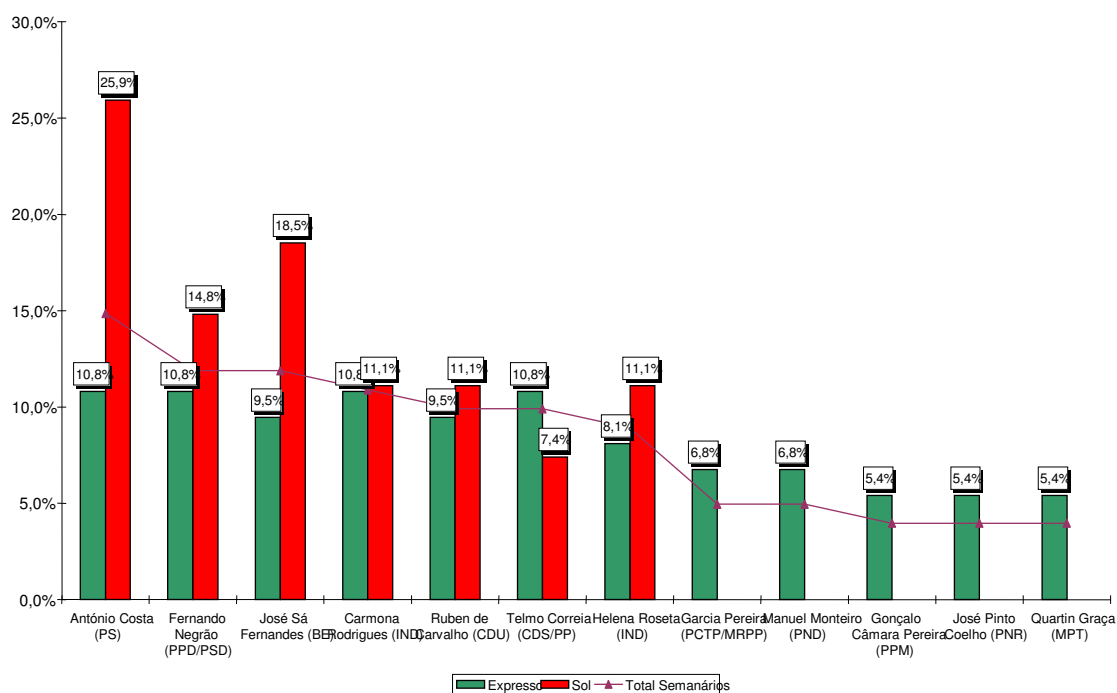


Nota: Total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade = 13; Expresso = 7 e Sol = 6; Valores em percentagem.

- No período oficial de campanha eleitoral, as três candidaturas com mais visibilidade e graficamente mais valorizadas nos semanários continuaram a ser as de Carmona Rodrigues, de Fernando Negrão e de António Costa, ainda que a ordem de importância se tenha alterado. De notar que todas as candidaturas foram representadas graficamente nos dois jornais no período oficial de campanha eleitoral.

- No *Expresso* – As candidaturas de Carmona Rodrigues e de Fernando Negrão foram igualmente as mais valorizadas graficamente.
- No *Sol* – As candidaturas de Carmona Rodrigues e também a de António Costa foram as mais valorizadas graficamente.

Fig. 11 Referências às Candidaturas em Artigos de Opinião em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



*Nota: Total de artigos de opinião analisados = 22; Expresso = 13 e Sol = 9;
Total de referências às candidaturas nos artigos de opinião analisados = 101; Expresso = 74 e Sol = 27;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

- No período oficial de campanha, a presença e/ou referência às candidaturas em **artigos de opinião** publicados nos Semanários *Expresso* e *Sol*, as candidaturas mais frequentes foram as de António Costa, de Fernando Negrão e de José Sá

Fernandes. Carmona Rodrigues aparece em quarto lugar nos semanários no período de campanha:

- No *Expresso* – A candidatura de António Costa continuou a ser a mais referida em artigos de opinião, a par de Fernando Negrão (ambos com 10,8%), tendo esta candidatura ocupado o segundo lugar, atribuído a Carmona Rodrigues no total do período de campanha. No período de campanha oficial, todas as 12 candidaturas continuaram a ser referidas em artigos opinião do *Expresso*.
- No *Sol* – As candidaturas de António Costa (25,9%) e de Sá Fernandes (18,5%) foram as mais referidas em artigos de opinião. Fernando Negrão, que foi o segundo mais referido em artigos de opinião do semanário *Sol*, passou a ser o terceiro mais referido durante no período oficial de campanha. Nos artigos de opinião do período oficial de campanha não foram referidas as candidaturas de Garcia Pereira, de Quartin Graça, nem de Gonçalo da Câmara Pereira (como no período total de campanha), mas também as de Manuel Monteiro e a de José Pinto Coelho.

Fig. 12 Temas abordados por Jornal em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)

Temas	Nome da publicação		Total
	Expresso	Sol	
Acções de campanha e estratégias eleitorais	42,9%	50,0%	46,6% (21)
Manifestações críticas a candidatos	4,8%	12,5%	8,9% (4)
Propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos	4,8%	8,3%	6,7% (3)
Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais	9,5%	4,2%	6,7% (3)
Sondagens eleitorais	4,8%	4,2%	4,4% (2)
Manifestações de apoio a candidatos	4,8%	4,2%	4,4% (2)
Aspectos relativos à cobertura mediática	4,8%	0,0%	2,2% (1)
Relações dos candidatos com o Governo	0,0%	4,2%	2,2% (1)
Outros	23,8%	12,5%	17,8% (8)
Total	100% (21)	100% (24)	100% (45)

Nota: Total de artigos publicados e analisados = 45; *Expresso* = 21 e *Sol* = 24; valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.

Legenda:

Acções de campanha e estratégias eleitorais: Acções de campanha eleitoral (lançamento das candidaturas, apresentação de propostas ou programas eleitorais, arruadas, comícios e outros eventos de campanha, declarações dos candidatos).

Sondagens eleitorais: Sondagens, expectativas dos candidatos sobre resultados/cenários pós-eleitorais.

Propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos: Propostas/promessas dos candidatos para as áreas de Acção Social, Crianças e Idosos, Fiscalidade/Finanças, Habitação e Ordenamento do Território [gestão da frente ribeirinha].

Manifestações críticas a candidatos: Declarações e comentários críticos entre candidatos e críticas à acção política camarária. Críticas de altos dirigentes partidários ou outras personalidades públicas.

Manifestações de apoio a candidatos: Apoios por parte de personalidades públicas e/ou de membros dos partidos.

Discussão sobre o novo aeroporto: Considerações sobre a localização do novo aeroporto e sua importância estratégica para a cidade de Lisboa.

Aspectos formais do processo eleitoral: Intervenção dos reguladores (CNE, ERC), formalização legal das listas candidatas, etc.

Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais: Irregularidades das candidaturas

Aspectos relativos à cobertura mediática: Participação dos candidatos em debates, queixas dos candidatos à cobertura jornalística da sua campanha.

Fait-divers da campanha: gaffes dos candidatos, apupos e vaia, acontecimentos centrados em curiosidades sobre os candidatos e a sua campanha.

Relações entre os candidatos e o Governo: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos e o Poder Central, expectativas e condições de gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

Relações entre os candidatos e os partidos: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos às eleições intercalares e o impacto que essas têm na vida interna dos partidos, bem como o impacto que as actividades dos partidos têm na campanha.

Outros: Peças sobre outros assuntos em que as eleições intercalares são referidas.

- O tema “acções de campanha e estratégias eleitorais” manteve-se como o dominante na cobertura que o *Expresso* e o *Sol* fizeram durante o período oficial de campanha, estando presente em 46,6% das 45 peças analisadas nos dois semanários. No *Sol*, precisamente metade das peças foram dedicadas a este tema, face aos 42,9% das peças que o foram no *Expresso*.
- No *Sol*, o segundo tema dominante foram as “manifestações críticas a candidatos”, ainda que “outros temas”, tenham igualmente reunido 12,5% das peças dedicadas às Eleições Intercalares em Lisboa durante o período oficial de campanha. “Outros temas” foram também os segundos mais relevantes (23,8%) na cobertura do *Expresso* durante o período oficial de campanha.
- O terceiro tema dominante voltou a distinguir os dois semanários: o *Expresso* dedicou 9,5% das suas peças às “suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais” e o *Sol* atribuiu 8,3% das peças sobre as Eleições Intercalares em Lisboa às “propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos”.